



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
**MUNICÍPIO DE JARDIM**

**LEI Nº 1993/2020**

Jardim-MS, 15 de outubro de 2020.

**DENOMINA RUA.**

O **Prefeito Municipal de Jardim**, Estado de Mato Grosso do Sul, no uso das atribuições que lhes são conferidas por Lei, em especial pela Lei Orgânica Municipal, faz saber que a Câmara Municipal, aprovou e eu sanciono o seguinte.

**Art. 1º** - Fica denominada com o nome de **Floduardo Matzenbacher Neto**, a Rua Projetada nº 06, entre as quadras 03, 04, 05 e 06 do Parque Industrial Carlos Souza Medeiros, em Jardim-MS.

**Art. 2º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



**GUILHERME ALVES MONTEIRO**  
Prefeito Municipal

## REQUERIMENTO PARA MUDANÇA NOME DE RUA

No dia 16-06-1935, nasce Floduardo Matzenbacher Neto, filho do Sr. Almiro Matzenbacher e Guilhermina Matzenbacher, vivia com mais cinco irmãos na cidade de Santa Maria – RS. Ao longo da vida aprendeu com seus pais o valor do trabalho, lavrando a terra para o plantio. Esse foi um legado, a dedicação em fazer o trabalho render bons frutos e se dedicar sempre do que fazia. Ao logo da vida trabalhando conhece Glorinda Parcianello Matzenbacher na cidade de Santa Maria mesmo, e tiveram seu primeiro filho Gilberto Luiz Matzenbacher, o desejo da mudança para o melhor à sua família já aflorava, onde então Floduardo, Glorinda e Gilberto, agora com 5 meses, se mudam para o município de Catuípe – RS. Ali a família começa a se instalar e nasce o segundo filho do casal Gilmar José Matzenbacher e depois Giselda Terezinha Matzenbacher e Gelson Assis Matzenbacher. A vida era de intenso trabalho para a criação dos pequenos. Mas Deus quis o destino da família mudasse por completo, onde Gilmar José Matzenbacher viria a falecer e agora família perderá um de seus filhos. Somente os pais sabem a dor da perda do pequenino. A vida lhes dá a oportunidade de recomeçar, levantar a cabeça e seguir em frente, sem esmorecer, sem se deixar cair, ao olhar para as demais crianças ali veem que a vida não pode parar e que eles precisam “arregaçar as mangas” e trabalhar duro para o futuro dos filhos. O tempo passa e a continuidade da vida aflora na família, agora sendo agraciados com mais filhos, vindo Gislaine Maria Matzenbacher, Gilnei José Matzenbacher, Gelci Natal Matzenbacher e Gilson Roque Matzenbacher.

O legado já começa a ser passado aos filhos, com mais crianças para alimentar, agora o filho mais velho, Gilberto, começa a seguir os passos dos pais, vai para linha de frente, trabalhar na lavoura com Floduardo para ajudar a sustentar seus irmãos. O tempo vai passando e a família, que poderia ali seguir seu caminho de forma pacata e tranquila, tem novos planos. A mudança gera medo, gera incertezas, insegurança, mas não para eles. O que corre nas veias de Floduardo é o desejo da mudança, a pujança é uma característica que vem de dentro. Crescimento e desenvolvimento são as chaves para não se deixar viver na rotina. A tomada de decisão agora não mais seria mudar apenas de cidade, mas sim de Estado. Em junho de 1976 Floduardo percebe que o futuro da família não seria mais ali, e segue para um novo caminho, vem para o Estado de Mato Grosso, mais precisamente para a cidade de Jardim, que tinha a época apenas 30 anos de fundação. Percebendo que ali teria um futuro promissor para sua família decide voltar a Catuípe e agora trazer todos. No dia 17 de julho de

1976, um mês após ter vindo olhar o local e as terras, todos os membros da família chegam em Jardim – MT, agora Gilberto Luiz Matzenbacher com 18 anos, Giselda Terezinha Matzenbacher com 14 anos, Gelson Assis Matzenbacher com 12 anos, Gislane Maria Matzenbacher com 10 anos, Gilnei José Matzenbacher com 8 anos, Gelci Natal Matzenbacher com 6 anos e Gilson Roque Matzenbacher com 3 anos. Ao chegar Floduardo se instalou com a família em uma casa na rua Duque de Caixias, a sua volta quase nada se tinha, pouquíssimas casas e comércio. Como o sangue da agricultura estava nas veias da família, enquanto Floduardo Matzenbacher Neto trabalhava com os filhos mais velhos na lavoura os mais novos em casa, junto com a mãe lavravam a terra para produção de hortaliças. O que era produzido nas hortas contavam para o orçamento familiar. A família vai se adaptando e criando suas raízes na cidade de Jardim. O endereço ainda é o mesmo, sem perder os traços trazidos do sul, agora contribuem para trazer mais pessoas conhecidas para a cidade, que vai crescendo com a vinda de novos agricultores, carpinteiros e etc. Criam até mesmo uma estrada onde ligam a rua Duque de Caixias com a Rua Clemente Barbosa, para facilitar o trajeto entre a casa e a serralheria que à época pertencia a Gilberto Luiz Matzenbacher. Com o tempo tudo foi mudando volta dessa estrada, novas casas, novos comércios se formando e o crescimento vindo junto. Os filhos de Floduardo Matzenbacher Neto já se tornam adultos e alguns se casam e vem o primeiro neto. A felicidade é grande para o agricultor que saiu com a esperança de um futuro melhor para sua família e de certa forma acabou contribuindo para o crescimento da cidade de Jardim-MS.

Essa rua possui uma importância enorme para os familiares, pois foi nela que dentre muitas idas e vindas de seus usuários, contribuiu para a sociedade, pois a sua volta muito se ergueu, muito se construiu. A mesma casinha onde moravam os nove integrantes da família, agora tem os escombros, mas no mesmo terreno ergueu-se uma nova casa, onde até hoje, 44 anos depois de ter chegado no mesmo local, ainda moram ali a Sr. Glorinda Parcianello Matzenbacher e Giselda Terezinha Matzenbacher.